

## PINGA-FOGO

■ **O RAIO-X DAS DUAS LISTAS DA OAB-RJ** - Foi em clima de paz que o Conselho da OAB, com 91 membros, elegeu, nesta terça, 03, os integrantes das duas listas sêxtuplas que serão enviadas para o Tribunal de Justiça do Rio, onde os desembargadores escolherão, em voto secreto, os integrantes das duas listas triplíces que serão encaminhadas ao governador Cláudio Castro para a escolha dos novos desembargadores.

■ O trabalho eleitoral começou às nove da manhã, transcorreu sem tropeços e com um clima mais pacífico do que a escolha anterior que varou a madrugada. Todos os nomes foram escolhidos no primeiro turno. O único caso que retornou a votação foi o do sexto ocupante da lista 1. O candidato Gustavo Horta teve 43 votos. Faltaram 3 para atingir a maioria com mais um. O que foi corrigido rapidamente com o segundo escrutínio. Às 19 horas já se tinha o resultado da primeira lista.

■ **A lista 1 ficou formada com os seguintes advogados:**

1. Carlos Alberto Menezes Direito - candidato da diretoria da OAB e filho do ministro Carlos Alberto Direito;
2. Fábio Azevedo - professor de direito e genro do Ministro Saldanha Palheiro;
3. Fátima Menezes Pires - advogada e sócia da desembargadora aposentada Letícia Sardas;
4. Patrícia Tassara - procuradora do Município do Rio;
5. André Viz - renomado advogado, diretor da OAB e eleito na cota destinada a negro;
6. Gustavo Horta - que já concorreu na disputa anterior pelo quinto da OAB. Filho do desembargador Ribeiro Horta.

■ **A lista 2 teve a votação concluída às 21 horas e reúne nomes que deixarão o governador Cláudio Castro sob enorme pressão, que poderá ser aliviada pela triagem do TJRJ. Fazem parte da lista:**

1. Fernando Cabral - filho do desembargador aposentado Fernando Cabral e atual desembargador do TRE-RJ;
2. Diogo Mentor - diretor jurídico da Cedae e integrante da lista anterior do quinto da OAB;
3. Mariana Siqueira - filha do desembargador aposentado Antônio Siqueira;
4. Fernanda Pimentel - professora da UFF, filha de Ademir Pimentel e cunhada do respeitado desembargador federal William Douglas;
5. Antônio Carlos Conceição (Pipo) - advogado e que teve como padrinho o advogado Eurico Teles, ex-presidente da Oi, conseguindo uma votação expressiva;
6. Leonardo Oliveira Silveira Santos Martins - também na cota destinada a candidato negro e diretor da OAB, onde é muito estimado.

■ **Foi uma votação que representou a liderança do presidente da OAB-RJ, Luciano Bandeira, e da nova presidente, Ana Tereza Basílio. Transcorreu sem atritos, na maior civilidade e reflete o momento especial da advocacia fluminense.**

■ Para um veterano advogado e respeitado membro do Colégio, que apoiou a maioria dos vencedores, a qualidade das duas listas que a OAB entrega ao TJ é uma das melhores dos últimos anos e todos os integrantes poderão honrar a classe atuando como magistrados altamente preparados.

■ **SÓ EM 2025 - O governador Cláudio Castro receberá só no dia 02 de janeiro de 2025 o resultado oficial da eleição do Ministério Pú-**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

O empresário Pedro Grossi comemorou seu aniversário em sua residência com amigos e familiares



Primeiro pedaço e beijo carinhoso entre o casal Lucia e Pedro Grossi



Aquele abraço entre pai e filho, o aniversariante Pedro Grossi com o filho Pedro Neto



No momento do Parabéns, Padre Anderson (e) e Padre Jorjão (d) fazendo a oração para o aniversariante

blico Estadual. O governador terá 15 dias para a escolha e, como o mandato do atual Procurador-Geral de Justiça do Estado termina em 16 de janeiro, ele terá o prazo legal para decidir. Porém, a escolha deverá ocorrer antes.

■ **MISSIVISTA** - A carta da procuradora Leila Costa desejando sorte ao candidato mais votado na disputa para Procurador-Geral saiu na manhã desta terça, 03. Ela foi elegante. O texto, aparentemente evasivo, foi feito para

respeitar o direito de escolha do governador Cláudio Castro.

■ **QUADRO QUASE COMPLETO** - Anotem: a redução das listas sêxtuplas para triplíces do quinto da OAB e provavelmente do MPRJ deverão ocorrer já com os 16 novos desembargadores empossados, o que permitirá uma maior opção para os candidatos, já que cada voto pode ser fundamental.

■ **MOBILIZAÇÃO** - O governador Cláudio Castro concentrado em Brasília para a votação do Propag. A imersão foi total no Ministério da Fazenda, nesta terça, 03, ao lado do relator Dr. Luizinho. Aliás, nestas negociações o lado pitbull do relator foi revelado. Quando ele briga para defender o que acredita joga realmente duro. A votação será nesta quarta, depois das 17 horas. Castro vai ao Rio para a formação da turma da Polícia Civil e retorna a Brasília para o corpo a corpo.

## Fernando Molica

## Vídeo revela DNA autoritário das Forças Armadas

O inadmissível, arrogante, vergonhoso, ofensivo, tosco e caricatural vídeo institucional da Marinha revela que o maior problema das Forças Armadas não está no CPF ou CNPJ das corporações, mas em seu DNA. Boa parte dos militares brasileiros se acha acima da população e não admite perder seus privilégios — pagos com o dinheiro daqueles que, no filme, são apresentados como vagabundos.

Porta-voz dos quartéis, o ministro da Defesa, José Múcio, tem procurado esvaziar o golpismo entre os fardados. Repete que os crimes a eles atribuídos são pessoais e não comprometem as respectivas forças: daí sua versão de que o problema é nos CPFs de alguns militares, não nos CNPJs das corporações.

O problema é que os fatos conspiram contra essa versão. O vídeo é mais um elemento que demonstra a teimosia de militares, incapazes de admitirem a

necessidade de se submeterem às normas definidas pela maioria da sociedade, e não o contrário. O filme é uma afronta ao poder civil representado pelo presidente Lula e deveria gerar a imediata demissão do comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen.

Com exceção de algumas imagens que mostram a Marinha exercendo tarefas de defesa civil, o vídeo mostra apenas treinamentos, o que é normal num país sem qualquer disputa crônica com outras nações. Por aqui — e é ótimo que seja assim — as FFAA exercem, principalmente, tarefas preventivas e de vigilância. Há também funções auxiliares, como construção de estradas, resgate de brasileiros no Líbano, ajuda emergencial na segurança.

É bem provável que a falta de oportunidade para que exerçam sua função básica — a guerra — colabore para

umentar a arrogância e, mesmo, a frustração dos militares. Como atores que nunca estreiam, podem alegar uma competência que, na prática, não é testada há décadas.

A sociedade não pode aceitar o vídeo postado pela Marinha. Militares não têm o direito de desprezar os civis, não podem nos equiparar a pessoas que só se divertem. Isto, num país ainda tão pobre, com tanta gente que trabalha muito para conseguir sustentar suas famílias — gente que nem de longe tem estabilidade no emprego, não pode deixar pensão para filhas que se dizem solteiras e nem se aposentar aos 45 anos de idade. A ida para a reserva antes dos 50 anos só é possível graças à contagem de tempo em escolas de formação equivalentes do Ensino Médio: seus alunos ainda recebem remuneração mensal.

Há tempos que a Marinha exerce um papel fundamental no programa

nuclear brasileiro, mas cometeu alguns desastres. Em 2000, deixou um submarino afundar no cais — havia uma escotilha aberta — e comprou o porta-aviões “Foch”, uma lata velha que precisou ser afundada em 2023, não servia nem para sucata.

O vídeo não mostrou as imagens desses tropeços, como também escondeu o patético e ameaçador desfile de tanques que espalharam fumaça diante do Palácio do Planalto em 2021, numa clara ameaça ao Congresso e à democracia.

As FFAA devem satisfações e desculpas ao povo brasileiro pela ditadura que, apoiada por lideranças civis, implantaram em 1964. A retratação é essencial para encerrar a cumplicidade histórica com o período autoritário que contamina o histórico das forças e para acabar de vez com a tentação golpista que volta e meia reaparece nas casernas.

O filme revela que nem o indiciamento, por envolvimento na trama golpista, do almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, foi suficiente para constrianger a força. Seu sucessor, além de, ao que tudo indica, aprovar o vídeo, não se cansa de reclamar mais verbas, mesmo de forma pública, em solenidades diante do presidente da República.

Mas não dá para discutir orçamento militar sem levar em que conta que, no Brasil, até 85% desse dinheiro vai para gastos com pessoal, algo inimaginável em países da Otan.

O presidente Lula não pode deixar passar mais esta afronta — o filme, que precisa ser retirado das plataformas, representa uma manifestação de viés político, algo vedado aos militares. A não demissão do comandante da Marinha representará outra demonstração de fraqueza daquele que é o comandante das Forças Armadas.